

H.

Santa-Barbara, 14 de Setembro de 1919, (às 22 horas)

D.ª Feliza Salles. —

Queridíssima e bemíssima amiguinha —

Reitero-vos os votos que sempre hei feito pela felicidade do vosso lar.

Com o maior prazer que se pode imaginar li vossa preciosíssima cartinha de 7 do actual, a qual só agora me é dado o prazer de responder. Como suppondes, repressi 2.ª feira ppda. tendo feito boa viagem; e muito vos agradeço os votos que fizestes pela minha felicidade, votos que por certo Deus ouvirá por serem de um tão puro e nobre coração. Diréis que sentiste ter eu faltado com a minha prometida verita, mas muito mais senti eu, pois com toda a sinceridade vos digo que nem pelo maior thesouro do mundo trocaria o prazer de vel-a. Tantas são as saudades que tenho de si. As vezes... as vezes, não, mas sempre, difficilmente consigo adormecer por mais que tenha somno e faça esforço para dormir — fecho os olhos e me vem logo a imaginação a lembrança dos nossos tempos felizes.

Um bando de ideas tristes me invade o para-
 izo das minhas phantasias que eu luto por
 defender a todo custo. Imagino como deve ser
 a vossa casinha, si no alto de uma verde co-
 xilha ou «no recanto tremeo d'um papão»; pa-
 rece que já a conheço a força de pensar nel-
 la; mas quizeria transmudar-me numa borle-
 ta e voar por toda ella: pela sala, pela
 varanda, pelos quartos, pela cozinha, pelo ar-
 vero... Cavalio como deve ser calmo e feliz
 esse retiro em que viveis, no seio de vossa fami-
 lia, longe da multidão, longe da atmosfera
 asphixiante da cidade, onde imperam com
 poder absoluto o orgulho, a inveja e a hypo-
 cresia, essa triade nefasta que é o
 maior mal da humanidade.

Já ha muitos dias que minha familia
 voltou de Neu-Stürtemberg, onde a mamãe
 aproveitou muito o tratamento, apesar do
 máo clima, pois constantemente ha doen-
 ças epidemicas, no verão as febres typhoid,
 intestinaes e outras; no inverno a influen-
 za, agora mesmo quasi toda a po-
 pulação da colonia está atacada da
 influencia espanhola; hontem recebe-

III

nos telegramma que o meu irmão que
lá reside passava muito mal da Gripe,
mas hoje recebi communicação da mamãe
que foi hospital - o que elle já está pas-
sando bem melhor.

Perguntais si fiquei por ralhares - me o
que dissestes a respeito da H. - Sim, Fendi,
mas não como um mal mas como uma
mercê dos céos, pois isso prouve que não
vos sou indifferente, o que para mim se-
ria peor do que a morte, peor do que o
o vosso odio. Lembro-me, sim, das vezes que
eu me fingia de offendido, como que alu-
distes, mas eu fazia isso semente por brui-
cabreira e para ter o prazer de vê-la ficar
pensativa e ás vezes afflicta, com a ideia de
que podetis ter me maguado involuntaria-
mente, o que o seu bom coração não de-
sejaria a ninguém; nem imaginais o
quanto isso me dá o prazer, não por
toratural - a mas por vê-me objecto da
vossa piedade. Perdoe-me si alguma
vez vos fiz soffrer por isso.

Talvez sem quererdes vos trahiste quan-
do disseste que julgavas que na

IV

vossa ausencia eu refaria que so-
mos noivos, duvidando assim da minha
lealdade em a qual tantas vezes disseste
crer; isso nunca o faria por que seria
privar-me do meu maior prazer, dizer que
somos noivos, que e a mesma coisa que
dizer: «Sou feliz!».

Desejo muito realisar a minha visita
antes de irdes para a cidade, assim que
vos peço demorar a sua viagem por mais al-
guns dias ate que eu possa ir, o que
deve ser muito breve e que ainda não sei
por motivos ponderosos que mais tarde vos
exporei. Caso seja possivel avise-me o dia
que que pretendeis ir para S. Paulo.

Ainda não me mudei do povoado, mas o
farei nestes dias, não que não fosse da-
qui, mas porque os meus interesses exigem
que eu volte para Lira, pois nestes me-
ses tem-se muito servico no campo e o So-
pilio tem sempre muitas viagens longas, de
modo que eu preciso estar aqui para
atender o servico e mesmo para não
estar longe da manhã e das manhaes.

Umbe como sou um dos homens mais

V

crentes no destino, não me deu ao trabalho
quasi sempre inútil de pensar em um
futuro. Fui remado que alcance até ao fim
da minha vida, visto que como diz o
o adagio « o homem põe e Deus dispõe »,
mas tenho ideas e desejos morrer onde nas-
ci. Creio ter assim respondido a vossa
pergunta, si pretendo residir sempre aqui.

Devo terminar para ser - vos
o menos massado que posso, qui-
zera sel-o muito melhor mas, mas
o desejo de escrever - vos é mais forte.

Beijo de coração

o humilde et. a v. d. de
Andrézinho

Desculpai os erros etc.